

GREVES NO PAÍS ESCANCARAM:

Privatização é ruim para o povo!

As greves dos caminhoneiros e petroleiros sacudiram o País, contaram com o apoio da população e demonstraram como a privatização só interessa aos empresários, prejudicando os trabalhadores. *A luta contra a entrega das estatais tem que continuar!*

O governo Temer foi atropelado pelas greves dos caminhoneiros e petroleiros. As mobilizações foram tão fortes a ponto de derrubarem o presidente da Petrobras, Pedro Parente, o responsável direto pelo aumento inaceitável dos combustíveis e do gás de cozinha.

Temer colocou no lugar de Parente um homem que vai continuar a política que prejudica os trabalhadores e a sociedade em geral. Ivan Monteiro, conhecido como 'homem do mercado financeiro', tem o objetivo de privatizar a Petrobras, entregando a empresa estatal aos empresários estrangeiros e, em seu primeiro dia, já aumentou em 2,25% o preço da gasolina nas refinarias.

A luta deve continuar!

As estatais foram criadas para atender a população e o desenvolvimento do País. Mas Temer e seus aliados querem beneficiar apenas os grandes empresários. Querem privatizar a Petrobras, a Eletrobrás, o Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, portos, aeroportos e outras empresas. **Por isso, as manifestações têm que continuar e se unificarem para evitar essas entregas.**

Brasileiros **rejeitam** privatização da Petrobras, aponta pesquisa

Seis em cada dez brasileiros (61%) não apoiariam o candidato a presidente que prometa privatizar a Petrobras.

Da mesma forma, 57% dos entrevistados não apoiariam candidato que defenda a liquidação do sistema de Previdência Social. É o que mostra uma pesquisa da Ipsos Public Affairs, divulgada em 5/6 pelo jornal Valor Econômico.

Não ao aumento do gás de cozinha e dos combustíveis!

A crise gerada pelo aumento dos combustíveis e do gás de cozinha é fruto do desmonte e da tentativa de privatização da Petrobras. Nomeado por Michel Temer para a presidência da empresa, Pedro Parente foi o responsável pelos diversos reajustes de preços conforme as mudanças do mercado internacional

Centenas de aumentos de preços

Nos últimos seis meses o preço dos combustíveis foi reajustado 120 vezes por conta das variações do dólar.

Temer alterou a política que subsidiava a Petrobras e abriu para a participação da concorrência internacional. Em 2016 a Petrobras respondia por 90% das vendas de gasolina e agora são 77%. Isso ocasionou a diminuição da capacidade das refinarias brasileiras e gerou centenas de aumentos nos preços.

Tentando acalmar os ânimos do movimento, Temer anunciou a redução de R\$ 0,46 dos preços com a

isenção de impostos como CIDE, PIS/Cofins que, no entanto, são insuficientes e retiram investimentos a setores fundamentais como transporte público, Previdência e seguridade social.

O País é autossuficiente na produção de petróleo

O volume extraído são 2,6 milhões de barris por dia, o que seria capaz de atender à demanda nacional. Porém o governo passou a importar mais petróleo refinado para atender aos interesses dos “compe-

Foto: Pedro Ventura/Agência Brasília



tidores do exterior”.

Dessa maneira o governo realiza um projeto de desmonte da empresa pública estatal, com a tentativa de entrega do patrimônio do povo brasileiro para investidores estrangeiros. Consideramos irresponsável essa política antinacional e entreguista de Temer. Somos contra a privatização da Petrobras e das demais empresas e serviços públicos brasileiros.

Privatização também afeta o metrô

As linhas estatais não recebem investimentos, provocando a queda na qualidade ao atendimento da população. Além de bancar o lucro das linhas privadas, o metrô estatal é sucateado

Por ordem do ex-governador Alckmin (PSDB), as Linhas 4 e 5 do metrô e a 17 do monotrilho foram privatizadas. Quem garante os lucros dos empresários que administram essas linhas é o metrô estatal (Linhas 1, 2 e 3). Ou seja, a arrecadação das linhas estatais é destinada para bancar os ganhos dos empresários, por força de um contrato.

